

Banda inaugura nova sede em 2006

As paredes outrora pintadas com um branco já amarelado pelo tempo resplandecem novamente. Novas formas, detalhes, e um toque colonial dão nova vida à sede da Sociedade Filarmônica Neotrentina, mantenedora da Banda Musical Padre Sabbatini, que passa por uma reforma em fase de conclusão, após abrigar os trabalhos de músicos e dirigentes desde a década de 70, quando foi erguida.

A idéia de reformar o local partiu do presidente da entidade, Rinaldo Isaías Eccel, em 2003. O primeiro passo para a concretização desse ob-

jetivo foi empreendido pelo diretor de Projetos e Recursos, Orivan Orsi, que elaborou um projeto encaminhado ao Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet (nº 8.313/91), uma Lei Federal de Incentivo à cultura. O mesmo foi aprovado em 17 de fevereiro de 2005 pelo Conselho Nacional de Cultura e, em 29 de dezembro de 2005, os recursos foram repassados para a SFN através das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC). Os valores da contribuição repassada somam R\$ 107 mil.

A elaboração do projeto para a reforma da



FOTO JANARI PIVA

sede social da Sociedade Filarmônica Neotrentina contou com o apoio de dois engenheiros civis neotrentinos – Anderson Cadorin e Onildo Dalbosco Júnior – que doaram seus trabalhos para a realização das obras de reforma. A Sociedade Filarmônica Neotrentina vai organizar evento especial de inauguração, previsto para acontecer no segundo semestre de 2006.

Obra foi possível graças a projeto encaminhado ao Ministério da Cultura

Pesquisas revelam novos dados históricos

As pesquisas para a elaboração de um livro sobre a história da Banda Musical Padre

Sabbatini está oportunizando aos autores a descoberta de novos episódios histó-

ricos sobre a Banda, alguns deles vitimados pelo esquecimento histórico ou pela ausên-

À PEDIDO

cia de registro em trabalhos anteriormente publicados. Uma das últimas descobertas dá conta de que Luigi Orsi teria sido Presidente da Sociedade Filarmônica Neotrentina, no fim do século 19. As evidências são reveladas na documentação remetida em 17 de março de 2005, pelo arquivo dos Jesuítas (Porto Alegre/RS), aos responsáveis pela atual pesquisa empreendida para a formulação do livro. Tal comprovação encontra-se claramente transcrita num texto retirado dos diários da Residência Jesuítica de Nova Trento, pertencente à Missão do Brasil Central, mantida pela Província Romana da Companhia de Jesus, quando, em 8 de dezembro de 1895 registrou-se que a “banda não tinha sido regida pelo padre Sabbatini doente, mas sim pelo presidente da sociedade musical, que é o honorável Luigi Orsi”.

O nome de Luigi Orsi também consta na listagem dos “Sócios Ativos” presente nos estatutos da então recém-constituída “Societã Filarmonica



FOTO ARQUIVO

Momento histórico: Prefeito Pedro Piva Júnior entregando novos instrumentos para Assis Inácio Cadorin, presidente da Sociedade Filarmônica Neotrentina, no dia 26 de novembro de 1967

di Nova-Trento”, em 25 de maio de 1890, fato que comprova a sua real participação na entidade.

Em função das provas acima citadas, a inclusão de Luigi Orsi na listagem oficial de presidentes foi aprovada pela diretoria da Sociedade Filarmônica Neotrentina. “Acreditamos que a atitude re-

presenta um respeito à memória de mais esse neotrentino, que também doou parte de seus esforços para a manutenção e crescimento da Filarmônica, motivo pelo qual deve sair do esquecimento histórico para ocupar o lugar que lhe é merecido”, ressalta o maestro adjunto Anderson Cadorin.

Maria
Cadorin

Ela merece voltar

Nova Trento

Terra de encantos e trabalho.

Parabéns pelos 114 anos de emancipação política.

13622

ESTADUAL

Coligação - A Força do Povo (PT / PL / PCdoB / PRB)